

Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Externo - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

	3º trimestre 2024		3º trimestre 2023
CONTA CORRENTE	**569**	↑ 108%	**-7.343**
Balança de Bens	-23.411	↓ 17%	-28.273
Balança de Serviços	13.061	↑ 19%	10.994
Balança de Rendimento Primário	-877	↓ 38%	-1.419
Balança de Rendimento Secundário	11.796	↑ 4%	11.355
CONTA CAPITAL	**570**	↓ 2%	**582**
CONTA FINANCEIRA	**1.809**	↑ 159%	**-3.070**
Investimento Direto (IDE)	-2.339	↓ 69%	-7.482
Investimento de Carteira (IC)	0		0
Outros Investimentos (Inc. Dívida)	4.148	↓ 6%	4.412
Reservas	-1.915	↓ 309%	916
Capacidade (+) / Necessidade(-) Financiamento	1.139	↑ 117%	-6.762

	3º trimestre 2024		2º trimestre 2024
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	**-340.167**	↓ 0,3%	**-341.316**
Ativos	189.858	↑ 1,1%	187.787
Ativos de Reservas	71.393	↓ 2,7%	73.398
Passivos	530.025	↑ 0,2%	529.103
Posição da Dívida Externa Líquida	-224.167	↓ 2%	-228.030
Posição Monetária Externa Líquida	89.392	↑ 1%	88.407



SETOR EXTERNO

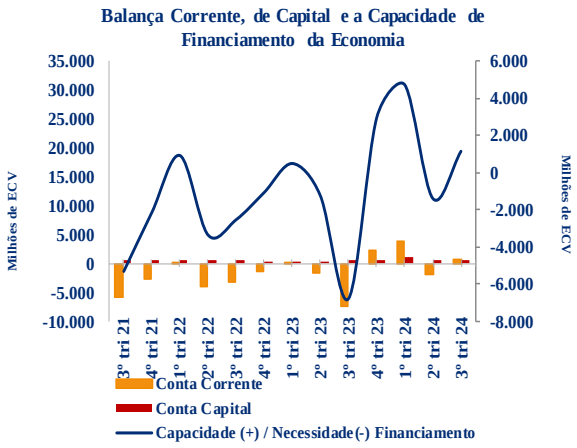
NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

- As contas externas registaram uma diminuição das reservas internacionais líquidas do país em 1.915 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2024;
- A 30 de setembro de 2024, o stock das RIL fixava-se em 647 milhões de euros, permitindo garantir 5,6 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano;
- O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 340.167 milhões de escudos (123 por cento do PIB projetado para 2024).

BALANÇA DE PAGAMENTOS E CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

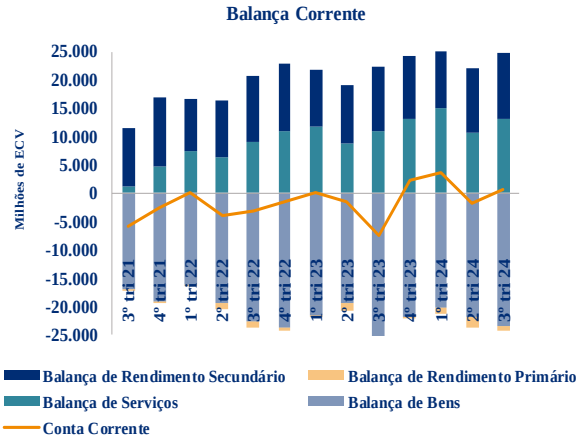
O desempenho das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pela redução das entradas de financiamento em 4.879 milhões de escudos, não obstante o excedente registado na conta corrente de 569 milhões de escudos (déficit de 7.343 milhões de escudos no trimestre homólogo).

Balança Corrente, de Capital e a Capacidade de financiamento da Economia



BALANÇA CORRENTE

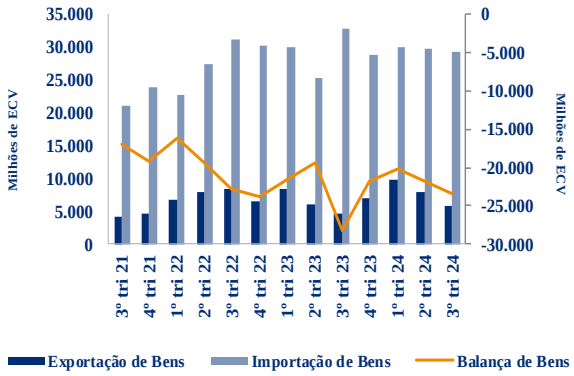
O comportamento da balança corrente traduziu o aumento do excedente da balança de serviços (em 19 por cento) e de rendimento secundário (em quatro por cento) e uma diminuição do défice da balança de bens (em 17 por cento) e de rendimento primário (em 38 por cento).



BALANÇA DE BENS

O défice da balança de bens fixou-se em 23.411 milhões de escudos. A diminuição de 4.862 milhões de escudos relativamente ao terceiro trimestre de 2023, deveu-se à diminuição das importações em 3.733 milhões de escudos, e ao aumento das exportações em 1.128 milhões de escudos.

Exportações e Importações de Bens



Refira-se que a diminuição das importações foi determinada pela diminuição da importação de bens de capital, quer em termos de valor (60 por cento) quer em termos de preços (69 por cento), bem como pela diminuição em volume dos bens de consumo (seis por cento). Em contrapartida, os preços dos bens intermédios aumentaram 60 por cento e de outros bens em seis por cento.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	3º trimestre/24		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	5,9	-6,0	12,7
Bens Intermédios	81,4	13,5	59,8
Bens de Capital	-60,2	28,2	-68,9
Combustíveis	-0,5	0,7	-1,1
Outros	6,3	0,7	5,6
Total	0,3	4,9	-12,1

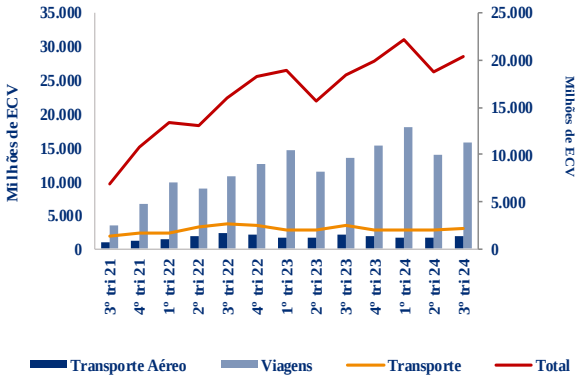
Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

BALANÇA DE SERVIÇOS

A balança de serviços registou um excedente de 13.061 milhões de escudos (que compara aos 10.994 milhões de escudos do terceiro trimestre de 2023).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (em 2.042 milhões de escudos) e de serviços de comunicação (em 12 milhões de escudos).

Balança de Serviços e Viagens e Turismo

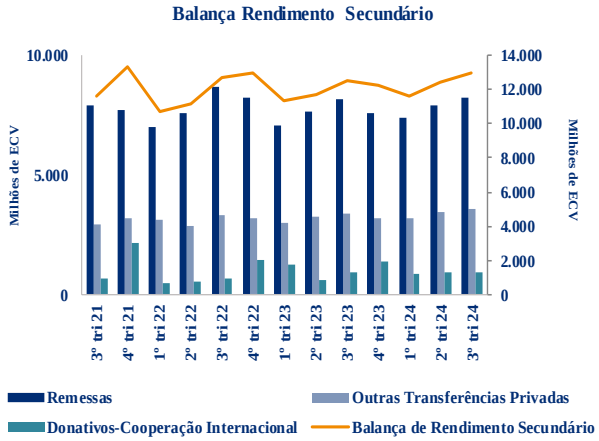


Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

O deficit da **balança de rendimento primário** diminui 877 milhões de escudos, comparado com os 1.419 milhões de escudos registados no trimestre homólogo. Esta diminuição foi determinada, pela redução do pagamento de dividendos em 280 milhões de escudos, não obstante o aumento dos rendimentos dos ativos de reserva em 130 milhões de escudos.

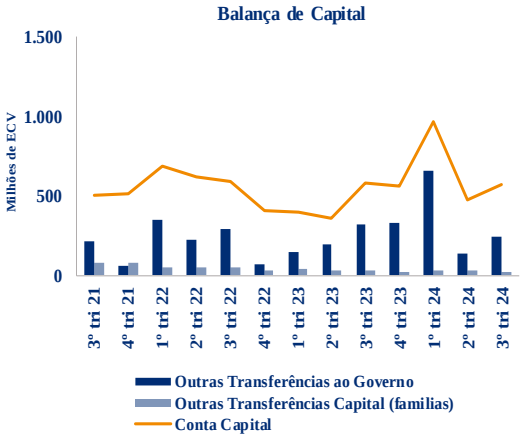
O excedente da **balança de rendimento secundário** aumentou em 441 milhões de escudos em termos homólogos, resultado do aumento dos donativos da Cooperação Internacional em 226 milhões de escudos e outras transferências privadas em 60 milhões de escudos.

As remessas dos emigrantes aumentaram em cerca de 43 milhões de escudos em termos homólogos, em função do aumento das transferências em divisas oriundas de Portugal, Reino Unido e Espanha.



BALANÇA DE CAPITAL

O excedente da balança de capital diminuiu cerca de 12 milhões de escudos em termos homólogos, devido à diminuição das transferências de capital ao governo (em 72 milhões de escudos) e das transferências em bens de capital privadas (das quais, as transferências das Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias, que diminuíram em cerca de 48 milhões de escudos).

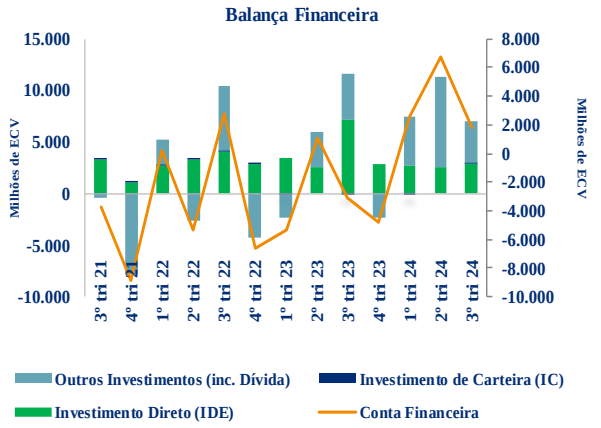


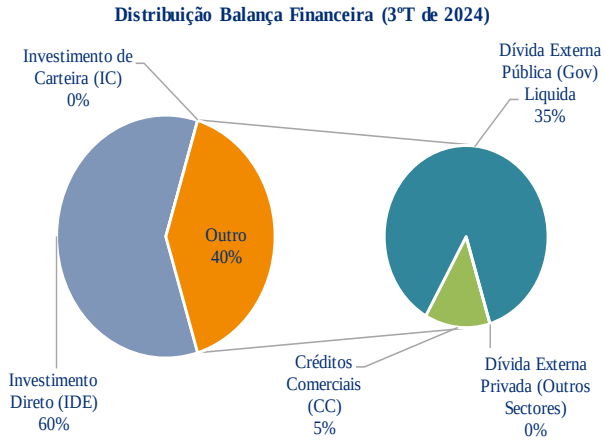
Em termos gerais, as transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento de nove por cento, em termos homólogos, no segundo trimestre.

BALANÇA FINANCEIRA

A balança financeira aumentou em 4.879 milhões de escudos, em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2024. Este foi determinado pela redução dos passivos do investimento direto estrangeiro (em 4.310 milhões de escudos) e do passivo da divida externa pública (em 286 milhões de escudos), não obstante, o aumento do ativo do IDE em 833 milhões de escudos.

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000



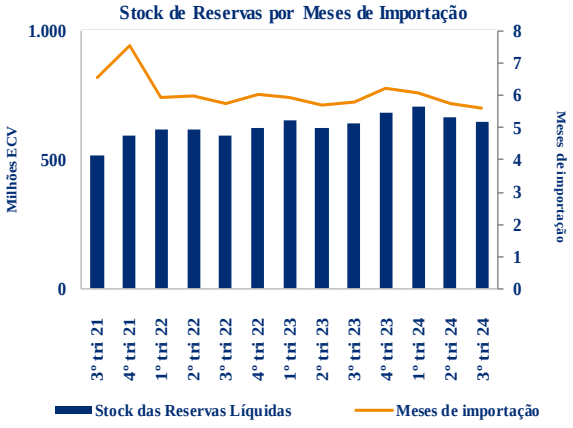


O <u>investimento direto estrangeiro (IDE)</u> realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 2.922 milhões de escudos, o que compara aos 7.232 milhões de escudos do trimestre homólogo. A diminuição dos influxos de IDE deveu-se à diminuição das ações e outras participações de capital em cerca de 3.884 milhões de escudos, uma vez que os influxos do investimento de emigrantes e investimento imobiliário aumentaram em cerca de 603 e 1.103 milhões de escudos.

O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Boavista. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal, Espanha e Angola.

Ativos de Reserva

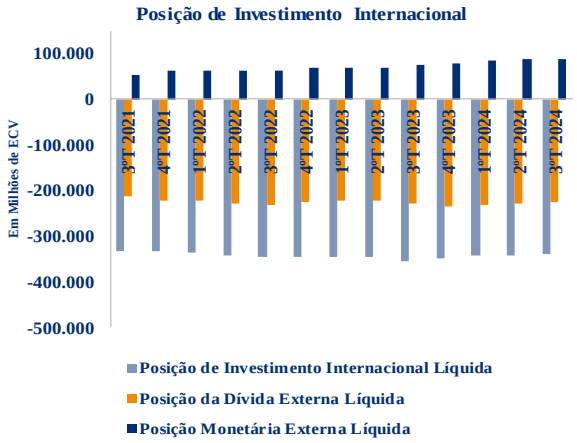
A 30 de setembro de 2024, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 647 milhões de euros, permitindo garantir 5,6 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2024.



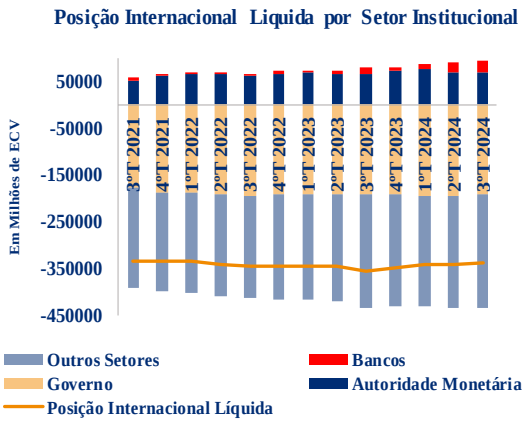
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

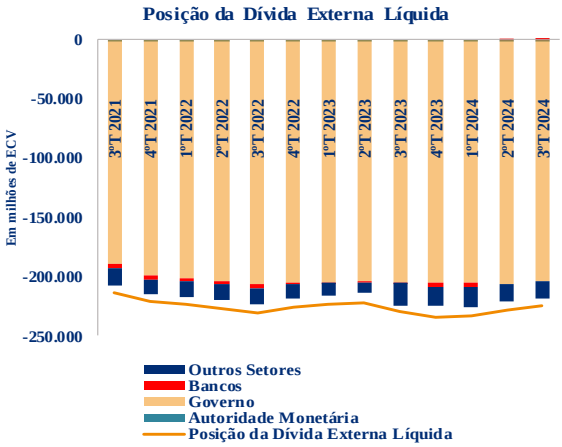
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 340.167 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2024. A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma diminuição de 1.149 milhões de escudos face ao segundo trimestre de 2024, e uma diminuição de 14.725 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 123 por cento do PIB projetado para 2024.



Por sector institucional, o aumento dos ativos dos bancos em 3.707 milhões de escudos foram os que mais contribuíram para a diminuição do défice esterno do país, não obstante ao aumento dos passivos externos dos outros setores bancos e em 2.983 e 709 milhões de escudos.



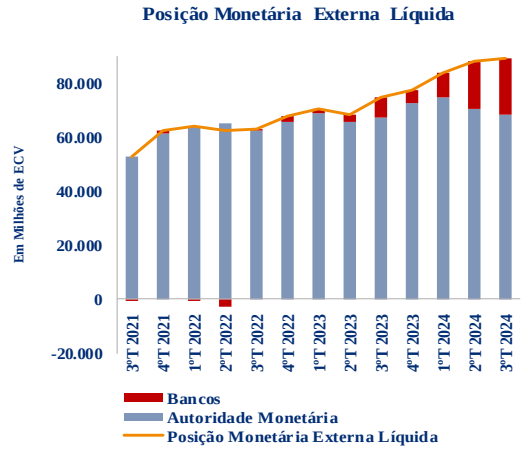
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 224.167 milhões de escudos negativos, cerca de 91 por cento do PIB projetado para 2024. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 90 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou seis por cento do total.

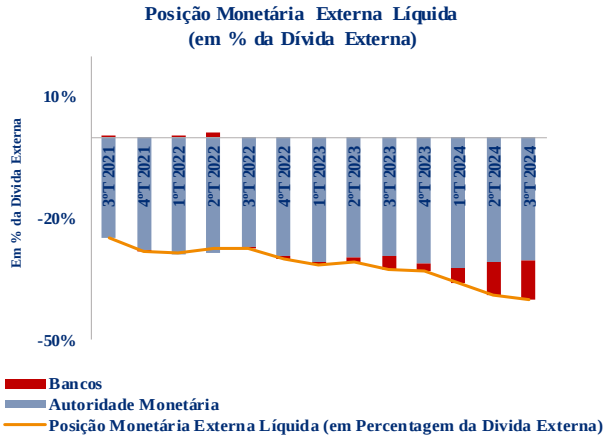


A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 89.392 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2024, permitindo cobrir 38 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento de 985 milhões de escudos,

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

face ao segundo trimestre de 2024, deveu-se ao aumento da posição excedentária dos bancos em 2.636 da milhões de escudos, mais concretamente os outros ativos líquidos que se fixaram nos 23.271 milhões de escudos e empréstimos financeiros em 2.222 milhões de escudos, em finais de setembro. A posição excedentária da autoridade monetária reduziu em 2.013 milhões de escudos no período.





Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;
3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;
4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);
5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;
6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;
7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;
8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As

reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.